AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ÓSSEO DE FRANGOS DO TIPO CAIPIRA ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE LISINA

Naiara Nogueira [1]; Elis Regina de Moraes Garcia[2]

[1] Acadêmica de Graduação. Curso de Zootecnia - UEMS/Unidade Universitária de Aquidauana. E-mail: naiara_nogueira@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora. Curso de Zootecnia - UEMS/Unidade Universitária de Aquidauana. E-mail: ermgarcia@uems.br

Resumo

O experimento teve como objetivo avaliar o desenvolvimento ósseo de frangos do tipo caipira alimentados com diferentes níveis de lisina digestível. Foram utilizadas 720 aves da linhagem Isa Label, machos e fêmeas, no período de 1 a 28 dias. Adotou-se um delineamento inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 6 repetições com 20 aves/unidade experimental. Aos 28 dias de idade, foram amostradas 2 aves/ repetição para coleta dos ossos (fêmures direitos e esquerdos). As variáveis analisadas foram os parâmetros relativos ao desenvolvimento do osso: comprimento, diâmetro, pesos absoluto e relativo, Índice de Seedor, resistência óssea cinzas. Os tratamentos influenciaram de forma linear sobre o peso das aves (machos: $\hat{Y}$=584,41-88,57X; R^2=0,42; fêmeas: $\hat{Y}$=537,61-88,62X; R^2=0,55). Os níveis de lisina digestível influenciaram ($p<0,05$) o peso absoluto ($\hat{Y}$=3,45-0,88X; R^2=0,38), o diâmetro ($\hat{Y}$=6,25-1,26X; R2=0,59) e o Índice de Seedor ($\hat{Y}$=63,57-13,63X; R^2=0,36) dos fêmures das fêmeas. Não houve efeito ($p>0,05$) dos diferentes níveis de lisina digestível sobre a resistência óssea e o peso relativo dos fêmures das fêmeas. Os tratamentos não influenciaram sobre o peso relativo dos fêmures dos machos, no entanto, a resistência óssea dos fêmures dos machos observou-se efeito quadrático ($p<0,05$) segundo a equação $\hat{Y}$= -113,07+269,38X- 142,08X²; R^2= 0,42. A determinação do teor de cinzas dos fêmures de machos e fêmeas não foi influenciada ($p>0,05$) pelos diferentes níveis de lisina digestível. Conclui-se que o nível de 0,85% é suficiente para o melhor desenvolvimento dos fêmures dos frangos de corte do tipo caipira, machos e fêmeas, no período de 1 a 28 dias de idade.

Palavras-chave: Aminoácidos essenciais. Fêmur. Resistência óssea.